

Folder do curso Jornalismo-Unemat: experiência e experimentações a partir da linguagem do design gráfico¹

Caio Higor da Silva ALVARENGA²

Lawrenberg Advíncula da Silva³

Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Alto Araguaia, MT

RESUMO

Dobráveis, objetivos e ilustrativos, os folders se tornaram uma ferramenta poderosa de comunicação visual. Ciente disso, o presente projeto constitui um relato acerca da produção gráfica e distribuição de um folder, tendo por referencia teórica os princípios de Design da designer americana Robbin Williams (2002) e as técnicas de diagramação e produção gráfica de Antonio Celso Collaro (2000, 2010). O objetivo é demonstrar como o folder pode ser um meio eficaz para a transmissão de informações institucionais do curso de Jornalismo da Unemat para a sociedade em geral da pequena cidade de Alto Araguaia, interior de Mato Grosso. Trata-se de um projeto desenvolvido na disciplina de Design, cujos métodos demandam uma compreensão estética da mídia impressa para além de meros suportes.

PALAVRAS-CHAVE: Design; folder; Jornalismo; Alto Araguaia.

UMA BREVE INTRODUÇÃO

Situada a 600 km da sua sede administrativa, em Cáceres, o pequeno campus de Alto Araguaia da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) ainda é pouco conhecido em sua região, caracterizada pela localização estratégica em relação ao resto do país e hoje compreendida por mais de 10 cidades: Alto Garças, Alto Taquari, Araguainha, Ponte Branca, Ribeirãozinho, Torixoréu, Pedra Preta, Santa Rita do Araguaia (GO), Portelândia (GO) e Mineiros (GO).

De acordo com alguns professores da instituição, este desconhecimento se deve à falta de uma comunicação institucional mais intensificada nos campi, no sentido de dar maior visibilidade aos pontos diferenciais de cada curso ofertado e suas conexões com as particularidades socioeconômicas e naturais as microrregiões onde estão instalados. Afinal, a Unemat hoje possui 13 campi espalhados por todo o Mato Grosso, mas a grande verdade é que as divulgações de seu vestibular, organizadas por sua Coordenação de Vestibular (COVEST, vestibular.unemat.br), estão concentradas na baixada cuiabana (área composta

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria PT02 Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Design Gráfico.

² Aluno líder e estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: caiohigor5@gmail.com.

³ Orientador do projeto e Professor Assistente do Curso Jornalismo. Coordenador-geral da revista científica Comunicação, Cultura e Sociedade (RCCS), vinculado ao Centro de Pesquisa de Alto Araguaia (CEPAIA). Email: lawrenberg@gmail.com.

pelas cidades de Cuiabá, Várzea Grande, Nossa Senhora do Livramento, Barão do Melgaço, Santo Antônio do Leverger e Poconé), sobretudo, no que diz respeito às inserções na mídia televisiva e impressa. A divulgação personalizada é tímida.

Ciente disso, o presente trabalho trata-se de um folder institucional do curso de Jornalismo, cujo objetivo é disseminar informações para a comunidade jovem de Alto Araguaia, que acabara de terminar o ensino médio e estão ingressando em universidades públicas pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSu) 2016. Nele, buscou-se uma sintaxe visual que agregasse a inovação da narrativa das redes sociais da internet (facebook e whatsapp) e elementos cotidianos da região. Trata-se de um projeto gráfico desenvolvido nas aulas laboratoriais da disciplina de Planejamento Gráfico, do curso de Jornalismo de Alto Araguaia, interior do estado.

2 OBJETIVO

O principal objetivo do projeto gráfico era produzir um design de folder que despertasse o interesse dos jovens da comunidade externa de Alto Araguaia, compreendidos por estudantes secundaristas da rede pública de ensino.

3 JUSTIFICATIVA

Além de propiciar aos acadêmicos do 4º semestre o uso e aprendizado em relação aos softwares (*CorelDRAW*; *Adobe InDesign*) que são os mais utilizados na criação de artes e grandes marcas, o trabalho desenvolvido com o folder serviu para ajudar no crescimento no conhecimento do que é diagramação e a divulgação do campus universitário de Alto Araguaia

O Planejamento Gráfico tem como objetivo influenciar o aprendizado dos estudantes no que se diz respeito à editoração e conhecimentos básicos de programas que façam a diagramação de vários tipos de produtos como folders, cartazes, jornais e etc.

Então, a partir disso, o folder se desenvolveu para a disseminação e divulgação do curso de Jornalismo existente no campus de Alto Araguaia para jovens que estão terminando o ensino médio na cidade, como se pode notar nas escolas Arlinda Pessoa Morbeck e a Carlos Hugueneu, que ofertam o ensino médio. A divulgação foi feita pelos próprios acadêmicos em um evento na universidade onde foram expostos todos os folders criados na disciplina.

Por escolher uma rede social como base para o design do folder, Zanini (2013) diz que cada vez mais o público tem se tornado leitor de superfície e, isso, forçando a edição gráfica das publicações a fragmentar mais o espaço e ampliar os elementos de destaque. Ou seja, o leitor de superfície está preocupado apenas em ler aquilo que lhe interessa, assim como, o que está maior destaque. Por esse motivo, pensou-se em trazer elementos que vão chamar a atenção, mas não vão tirar o foco de divulgar o curso.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DO FOLDER

Para a produção do folder, traçamos um planejamento de ações, tendo por referencia o processo produtivo em edição gráfica das redações dos principais jornais. Nisso, trouxemos como base teórica a descrição do jornalista Antonio Celso Collaro (2000), no que tange as fases da editoração eletrônica, também denominadas de Desktop publishing (DTP).

As aulas para a produção do folder foram definidas através de “bonecos” que fazem parte do projeto gráfico de revistas, folders, cartaz e outros. Depois, foi explorado a identidade visual do projeto visual. E, é onde nós podemos encontrar o boneco com informações descritivas e modelo gráfico de simulação de como será o folder.

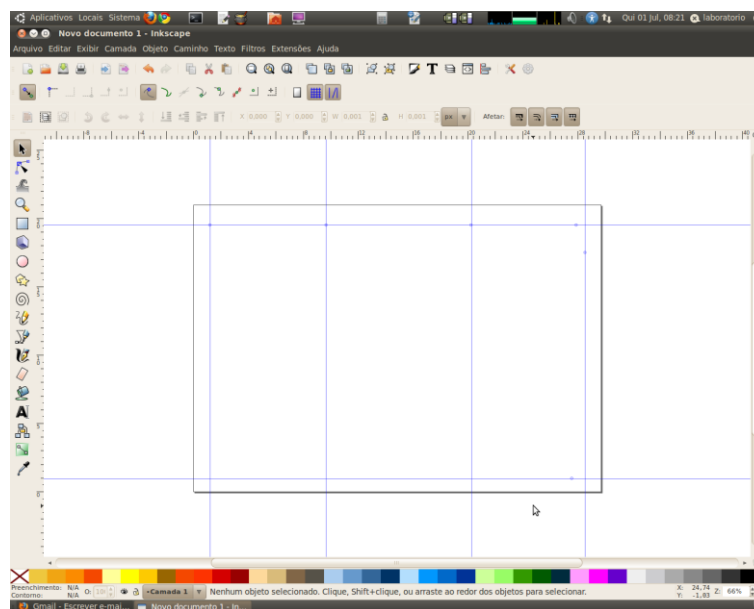


Figura 1: Modelo no CorelDRAW de como está disposto o folder para a diagramação.

O roteiro de disponibilização de imagens, cores e texto foi pensado de acordo com o que se vê no *app* do Facebook. Foi pensado em imagens que representem o curso de jornalismo e o campus. No desenvolvimento do roteiro consta a definição de fontes, onde a

principal fonte usada foi a *Times New Roman*, usada para fazer o perfil na página 2 e página 4. A mídia foi impressa, uma tiragem de 200 números para a divulgação nas escolas. Sobre a impressão, foi impresso em um papel *couchê* de 190g e com duas dobras no formato caracol.

Após isso, definido os tipos de impressão, a distribuição foi feita antes da abertura das inscrições no SiSu e antes do ano letivo de 2015 ter terminado. Constituindo assim uma boa apresentação do curso de jornalismo para os estudantes da cidade de Alto Araguaia e as pessoas que nem sabem que existe uma universidade pública ao seu alcance.

5 DESCRIÇÃO DO FOLDER INSTITUCIONAL

O processo de produção do folder Jornalismo-Unemat começou na disciplina de Planejamento Gráfico do 4º semestre do ano de 2015/2 e foi todo produzido em duas (2) aulas práticas no laboratório de Planejamento Gráfico da Unemat em Alto Araguaia. A proposta era criar diversas formas de divulgar o curso de jornalismo através de um suporte (meio) impresso que gerasse identificação e despertasse o interesse dos jovens a conhecerem e, depois, a se inscreverem no SiSu e no Vestibular próprio da Unemat, que acontece todo ano pela própria universidade. E, para isso, exigiu uma boa apuração e redação de informações relacionadas ao: quadro docente, o perfil do curso, além dos prêmios conquistados pelos estudantes.

O tamanho do folder é equivalente a uma folha A4 (29,7x21cm), em orientação horizontal (paisagem), duas dobras e seis lados.



Figura 2: Modelo de criação do folder, um exemplo de como é pensado o folder.

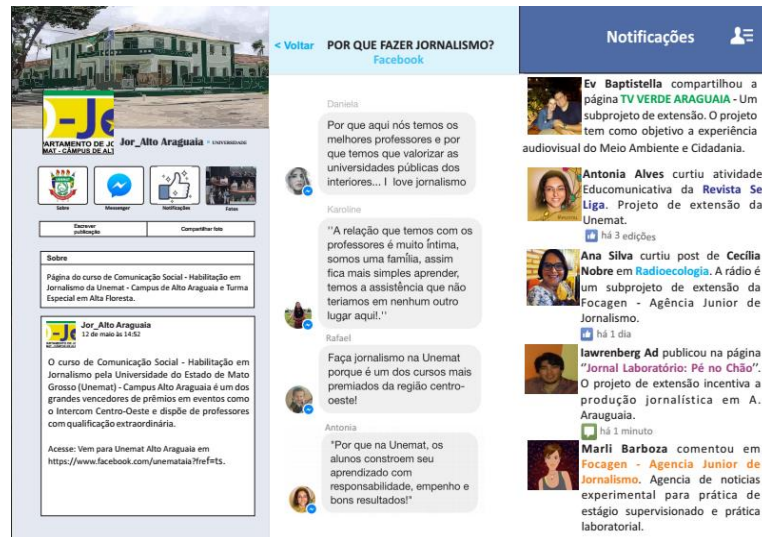


Figura 3: O layout do folder que foi produzido para distribuição, em formato digital.

O que estava definido, inicialmente, era apenas o critério de divulgação do Jornalismo-Unemat, e todo o critério gráfico e textos ficariam por conta dos acadêmicos que fossem desenvolver o folder. E a estratégia comunicativa do folder era chamar a atenção dos jovens pela semelhança visual do seu layout com a *timeline* do Facebook⁴.

A associação de layouts tem como principal objetivo transmitir a sensação ao leitor de imersão à plataforma virtual do facebook, e, a partir do mesmo ímpeto de saciedade de informações das redes sociais, buscar via varredura visual (esquema de leitura) na página impressa todo tipo de informação necessária a ser passada sobre o curso de Jornalismo.

Do ponto de vista da disposição visual, este processo acaba realizando a transmutação de *templates*, do digital para o impresso, como recurso para a migração de perfis de leitor de um formato para outro. Assim: a leitura impressa se assemelharia à navegação na *timeline* do facebook: em ziguezague, para todos os lados, motivado pelo impulso das fotos, depois dos gráficos em vermelho das notificações e as formas randômicas das barras de rolagem.

Como o folder possui 2 dobras, ele é capaz de comportar 6 partes, divididas entre: capa (onde está localizado o *login*); perfil (onde existem informações sobre o campus e curso); Messenger (possui mensagem dos acadêmicos, professores e coordenação dedicando uma pequena mensagem sobre o curso superior); notificações (existem informações sobre projetos de extensão e pesquisa onde os próprios coordenadores estão

⁴ O Facebook foi criado no dia 4 de dezembro de 2004 por Mark Zuckeberg, Dustin Moskovitz e Chris Huhgues, que são da Universidade de Havard e tinham o objetivo de criar um espaço no qual as pessoas possam encontrar-se, dividir opiniões e fotografias.

interagindo); fotos (você poderá encontrar fotos de eventos que a Unemat e o curso foram premiados, além de fotos de eventos que a própria coordenação apoiou e criou no campus); e, por fim, a última parte que possui caráter informativo sobre a reitoria geral, direção político-pedagógica e coordenação de curso além do endereço eletrônico do campus.

Em relação às cores, privilegiou-se o azul-celeste em contraste com o branco, justamente as cores-padrão da identidade visual do facebook. Segundo Dondis (2003), a cor está impregnada de informação, que abrange o repertório tanto de quem interpreta quanto de quem produz a mensagem visual. Por isso, a cor influencia o leitor no que diz respeito ao que o projeto gráfico está tentando passar. Assim, quando se analisar uma cor numa mídia impressa, as primeiras perguntas a serem feitas são: qual é o sentimento que transmite? Qual é a relação com o leitor do impresso ou da mídia eletrônica? Trata-se de uma retórica visual cada vez menos adotada nas redações dos jornais e assessorias de comunicação, mas que, no fim, desempenha uma enorme importância para a qualidade informativa das fotografias e dos gráficos, de modo a não caírem em redundância.

Ainda sobre a importância das cores, Farina (1982) diz que:

“As cores influenciam o ser humano e os seus efeitos, tanto de caráter fisiológico como psicológico, intervêm em nossa vida, criando alegria ou tristeza, exaltação ou depressão, atividade ou passividade, calor ou frio, equilíbrio ou desequilíbrio, ordem ou desordem etc. As cores podem produzir impressões, sensações ou reflexos sensoriais de grande importância, por que cada uma delas tem uma vibração determinada em nossos sentidos e pode atuar como estimulante ou perturbador na emoção, na consciência e em nossos impulsos e desejos.” (FARINA, 1982, p. 2).

Por se tratar de um produto gráfico, o folder, as cores são empregadas de modo a hierarquizar as informações e direcionar a leitura. Esta função é o que Guimarães (2003) classifica como uma organização necessária dos elementos gráficos na página impressa, no sentido de transmitir uma sensação de tridimensionalidade e provocar as reações físico-motoras no receptor do folder em questão.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar a comunicação institucional do curso de Jornalismo para a comunidade local exigiu de nós uma pesquisa bibliográfica acerca dos princípios do Design, e em especial, da produção gráfica de folder. Infelizmente a área de comunicação visual em Mato Grosso é pouco profissionalizada, sobretudo, no interior, quando a existência de gráficas com profissionais especializados é muito tímida. E isso, em certa medida, interfere nas condições de trabalho do setor, bem como, na qualidade e maturidade dos trabalhos, e,

principalmente, na consolidação de uma cultura visual mais sofisticada entre as publicações gráficas na sociedade mato-grossense.

É importante frisar que sofisticação não significa o emprego sem critério de uma série de recursos do que há de mais atual entre as tendências das artes visuais, mas sim, a seleção consciente suportes, formas, cores e linhas. Isto é planejar, e para planejar é necessário um entendimento acerca da sintaxe visual e do perfil do leitor a quem a mensagem visual se endereçará.

Observando estes pontos, acredito que a participação minha e do professor de Design na elaboração do diagnóstico, junto à coordenadora do curso de Jornalismo, foi de fundamental importância para situar o design gráfico como um conhecimento especializado. Assim, desenvolvemos um diagnóstico profundo (briefing), detectando problemas comuns, mas invisíveis pelas pessoas do curso, de forma que contribuiu na elaboração das estratégias comunicativas e, propriamente, do *template* para o folder.

Ao final do trabalho, quando distribuimos os *folders* entre as escolas da rede pública de Alto Araguaia, percebemos o quanto a vivência das etapas do processo de produção gráfica possibilitou uma visão mais crítica do papel da comunicação na sociedade, sobretudo, em contextos onde o sobrestamento e as baixas opções de periódicos prevalecem como fatores nocivos a um maior empoderamento cultural da população.

Por fim, a criação de um projeto do folder contribuiu na difusão de informações do quadro docente e dos eventos nas quais os estudantes participam; mais consequentemente influenciando com o preenchimento de 80% das vagas do curso de jornalismo, que foram ofertadas de forma especial pelo próprio campus universitário para aqueles que possuísem o ensino médio concluído.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLLARO, Antonio Celso. **Projeto Gráfico: Teoria da Diagramação**. 4 e.d. São Paulo: Summus, 2000.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2003

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. Editora Edgard Blucher, 1982.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores**. São Paulo: Annablume, 2001.

ZANINI, Tássia Caroline. **Estratégias e formação de repertório no jornalismo visual: um estudo da cor-informação.** Revista Comunicação, Cultura e Sociedade , v. 1, p. s/p., 2013.